

## Cerimônia de posse do novo diretor-geral do INCA



A cerimônia contou com a presença de parlamentares, secretários, ex-diretores do Instituto e outras autoridades

a ingressar no HC I, antes Hospital do Câncer, onde também se especializou em Oncologia Clínica. Depois, chefiou o Serviço de Oncologia Clínica e coordenou o Programa de Residência Médica de Oncologia Clínica, ambos do Instituto.

“Vivenciei a transformação e o fortalecimento da oncologia e do próprio Instituto. É muito grande a minha alegria e emoção de estar aqui, assumindo a Direção-Geral”, revelou ele, após a leitura do termo de posse, agradecendo ainda à família, presente à cerimônia.

### Papel de referência

A ministra da Saúde destacou o papel de referência nacional do INCA e enalteceu o lado humano de Roberto Gil como médico. “É tudo que nós desejamos ver na categoria médica. Isso é muito importante para o nosso Sistema Único de Saúde e nossas vidas”.

De acordo com Nísia Trindade, o INCA participará de todas as ações prioritárias do Ministério da Saúde na área do câncer. “O Instituto Nacional de Câncer é um instituto de referência para o nosso país, portanto, para os protocolos, para os consensos que precisam ser estabelecidos, terá função de maior destaque ainda. Ao mesmo tempo em que é um instituto sediado no Rio de Janeiro, com um papel na assistência diretamente prestada aos pacientes, reforçaremos essa posição de referência numa agenda de trabalho conjunta para todo o sistema de saúde e também para a nossa cooperação internacional.”



Luiz Antonio Santini, José Gomes Temporão, Jacob Kligerman e Ana Cristina Pinho, ex-diretores do INCA, prestigiaram a solenidade



A posse do novo diretor lotou o auditório: é o evento com mais público desde o início da pandemia